

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»  
 Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 7 de Maio de 1911

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... 700 réis  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial  
**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## A PESCA DO ATUM

Estão em termos de fazer esta pesca osapparehos das diferentes empresas que exploram a passagem do atum na nossa costa, atum do direito, que bate no mar do Algarve entre a ponta de Santa Maria e a de Sagres.

Ha n'esta faina muito accidente inevitavel que torna contingente o resultado da pesca, e não é raro ver-se passar a temporada d'ella tendo de se recolher os apparehos sem o menor resultado de interesses para as empresas.

Este anno porém, mal começada a temporada, isto é, já promptos no mar os apparehos para poderem pescar, surge um caso gravissimo, que está alarmando as companhias alistadas nas armacoes e os interessados n'essas empresas.

Está sendo permitida a pesca promiscua da sardinha e do atum e ura a sensível quantidade de cercos americanos para a sardinha, bate e enxovalha a costa onde se faz a pesca do atum.

E' sabido que a faina do lançamento da rede do cerco americano, além do natural impedimento da passagem de muitas de atum, que se approximam dos sitios onde estão as armações, também pelo barulho e gritaria que é dos habitos haver quando são lançados os cercos, barulho que dentro da agua não se extingue e muito se repercute a distancia, tudo tende a espantar o atum e faz com que elle se affaste da accessão natural ás redes onde poderiam ser apanhados.

E' certo que cada um dos apparehos de pesca do atum tem uma area propria e que dentro d'ella toda outra faina de pesca é prohibida; mas ha, entre as armações da costa occidental da provincia, uma zona, que não implica com as areas reservadas ás mesmas e por que n'essa zona se consente a pesca da sardinha, acontece que, no intuito de pescar n'essa zona, muitos apparehos de cercos correm a costa das armações d'atun.

Se a fiscalisação podesse ser feita com o rigor necessario não haveria no caso maior inconveniente, pois que ás distancias designadas na lei os prejuizos da promiscuidade d'estas pescas não são sensiveis, visto que aos cercos não conviria pescar n'uma costa em fundos quasi inacessiveis ao calamento d'esses apparehos; mas como a fiscalisação não póde ser feita de modo a evitar os abusos, já pela insufficiencia de barcos nos serviços da fis-

calisação, como porque é muito rapido o serviço do calamento d'um cerco, acontece que estes teem facilidade nos abusos, e não teem o menor receio de serem colhidos e na avidéz da colheita da sardinha fazem os seus calamentos muito na proximidade dos apparehos d'atun, fazendo-lhes o mais grave dos prejuizos.

Ainda n'esta semana um conflicto grave esteve quasi a dar-se na area de pesca da armação da Torre da Barra na costa de Portimão; um cerco americano lançou muito proximo d'este appareho e a companhia d'esta armação tentou impedir o lançamento e desgostosa por este facto, armeçou o seu armador de abandonar o appareho se os mesmos não fossem impedidos.

N'este sentido aquella empresa telegraphou ás autoridades maritimas, ministro da marinha e chefe do departamento, pedindo providencias immediatas.

Não ha duvida sobre a gravidade d'este encontro de interesses de dois ramos da industria de pesca, ambos elles affectando numero pessoal e variadissimos interesses productivos.

Se a pesca do atum é uma tradição privilegiada da nossa costa e a ella estão habituadas as nossas classes maritimas, tendo desenvolvido a industria e o commercio da salga e conserva, a ponto de attingir um ramo importante da nossa exportação, também a pesca da sardinha desenvolveu igual ou maior valor industrial e commercial e traz ligadas a ella classes sociaes numerosas, cujos interesses são para respeitar.

Mas a industria do atum tem um tempo muito curto, esta pesca não vae além de um mez e meio, ora na costa occidental e depois na costa oriental; não é pois de grande contrariedade ás industrias ligadas á pesca da sardinha a folga durante estes pequenos tempos da pesca do atum.

A prohibição absoluta da pesca de sardinha nas costas da pesca do atum emquanto esta se faz tem de ser determinada por uma lei prohibitiva, visto a impossibilidade de se fazer uma fiscalisação rigorosa sobre os cercos americanos e estes revelarem uma tendencia teimosa para o abuso.

Só assim pódem conciliar-se os graves interesses que estão ligados a estes tão importantes ramos da riqueza maritima do Algarve.

**ECCOS DA SEMANA**  
 Constituintes  
 Os candidatos ás constituintes pelo circulo n.º 46, Faro, são os srs. dr. Estevão de Vasconcellos, capitão-tenente Stoelcr e capitão Thomaz Cabreira; pela minoria apresenta-se o sr. dr. Celorico Gil.  
 Pelo circulo n.º 47, Silves, os srs. dr. José de Padua, capitão tenente Cabeçadas e en. enheiro Antonio Maria da Silva; pela minoria o sr. major Silveira.  
 Assim o resolveram as commissões districtal e parochiaes de toda a provincia, presididas em sessão do domingo ultimo pelo sr. dr. Ernesto Cabrita, de Portimão.  
 Não permaneceu a ideia predominante de serem naturaes do Algarve os seus representantes ás constituintes, pois que nem o sr. Silva nem o sr. Stoelcr são algarvios.  
 O partido socialista resolveu apresentar as seguintes candidaturas:

**Recriminações**  
 Esteve na sexta-feira em Villa Real de S. Antonio um grupo de republicanos de Villa Nova de Portimão, a guns dos individuos que a companhia formando parte da commissão parochial e administrativa, no intuito de pedir esclarecimentos ao nosso collega *Heraldo*, sobre uma local, que fazia referencias á attitudo do grupo republicano de Portimão, na contrariedade á celebração das festas religiosas da semana santa d'aquella villa  
 Está-nos parecendo que uma atti-

tude mais serena e composta, em assumptos tão melindrosos, é mais proficua á Republica e necessaria paz geral para a sua consolidação, do que uma preocupação de irritabilidades injustificadas e azedas.

**Escuros negocios**  
 Em França tem provocado o sentimento publico a descoberta de uns negocios escuros pelos quaes se traficava com condecorações.

Teem sido feitas muitas prisões e entre estas a d'um consul portuguez que também molhava a sua sôpa enganando papalvos com condecorações portuguezas.  
 Ha quem diga que estes criminosos deviam antes ser premiados pela brutalidade dos enganados que d'este modo aprendiam a emendar a imbecilidade da sua ancia de se distinguirem com as fitinhas.

E' dos taes crimes que até consola a ver pratical-os.

**Infamias**  
 Corre, e com profunda indignação de quem se pressa, que a mais asquerosa campanha de difamação, aberta no assonymato impune, esteja a produzir-se contra um honesto funcionario d'esta cidade.

Já temos alguns elementos de apreciação de tão baixas intrigas, e reservamo nos para em tempo opportuno dizer quanto ha de revoltante em tão vil procedimento, que é uma deshonra para esta terra.

**Brand**  
 Ao amavel collaborador que nos promette os excellentes escriptos começados a publicar no passado numero sob o pseudonimo *Brand* os nossos mais reconhecidos agradecimentos e a promessa de respeitarmos o seu segredo.

E' tão superior a collaboração prometida, que seria uma imprudencia pretendemos violar uma reserva que se nos apresenta em tão delicadas condições de favor.

### MINISTRO DO INTERIOR

E' no proximo dia 20 esperado n'esta cidade o sr. Antonio José d'Almeida, digno ministro do interior do governo Republicano.

A festa de recepção que lhe vae ser preparada é uma illuminação no passeio D. Francisco Gomes e um jantar restricto aos correligionarios que queiram inscrever-se.

S. ex.ª tem apenas n'esta cidade a demora indispensavel para visitar os estabelecimentos da dependencia do seu ministerio e discursar no comicio que está convocado para a praça de touros no domingo 21, seguindo depois para completar a visita á provincia até Tavira e Villa Real de Santo Antonio, de onde regressa no mesmo dia.

### O Algarve no proximo congresso do Turismo

Reuniram na noite de sexta-feira na sala da Club Farense as commissões do Turismo para resolverem sobre a recepção a fazer se aos excursionistas estrangeiros que por ventura nos visitarem por occasião do Congresso do Turismo em Lisboa e deliberou se participar á commissão central da capital as condições limitadas e insufficientes do alojamento para qualquer numero de visitantes superior a vinte e offerecer, no caso de se effectivar qualquer visita o seguinte programma de recepção:

No primeiro dia, uma visita á cidade nos seus estabelecimentos, theatros, escolas, museus, arredores nos pontos de paisagem; á noite uma illuminação especial offerecida pelo sr. Francisco de Sousa Magalhães, gerente da Companhia d'Electricidade de Faro. Tocará uma philarmónica offerecida pelas commissões.  
 No segundo dia, prepara se lhes um passeio de trem a Estoy, São Braz e Loulé e á noite um chá nas salas do Club Farense, offerecido pela redacção do *Algarve*, organizando se, se possivel, um pequeno concerto musical sob a direcção do exhimo maestro Rebello Neves.  
 Esta visita no caso de haver excursionistas que queiram visitar Faro só póde ter logar depois da vinda do sr. ministro do interior que é no dia 20 do corrente.

Em Portimão ha esta noite uma reunião, onde hão de resolver-se as condições de recepção a indicar á commissão central de Lisboa, constando nos que ali a visita terá mais interesse.

## ÁS MÃES PORTUGUEZAS SOBRE RELIGIÃO

O que são as pobres concepções da religião sobre o mundo e a existencia em comparação com as interpretações philosophicas do Universo, fua ladas sobre a investigação positiva e synthetica?

**DUHRING**  
 Para as almas que vivem ainda n'aquelles periodos da infancia e da juventude da humanidade, a que Comte chama o theologico e o metaphisico, para aquelles que vivem ainda na crença dos tres dogmas fundamentais—cidadellas da ignorancia e superstição—Deus, livre arbitrio e immortalidade da alma, esta acerba negativa será uma horripilante blasphemia que pagarei com a condemnação eterna.

Mas serenaes, almas simples, que andaes no mundo na fé d'um outro illusorio e futuro, não cuideis da salvagão da minha que eu mesmo a remirei, cumprindo o meu dever de atomo insignificante n'este grandioso Universo, cuja essencia e ordem vós desconheceis, e por consequencia o vosso verdadeiro papel e o vosso fim.

E' que além do mundo restricto que habita os vossos cerebros, além d'aquella sciencia velha que vos ensinaram e conheceis, muito longe dos mentirosos preconceitos que formaram a vossa educação existe uma sciencia positiva, que os vossos irmãos já vão aprendendo nas nossas escolas; mas que temem revelar-vos por *destructora da ordem social*, que elles desejam manter em nome do seu interesse.

Ha muitos mil annos o *homo sapiens*, inferior ainda a uma creança d'este seculo, começou por adorar todas as forças da natureza, vendo n'ellas uma potencia superior á sua vontade ainda debil e ao seu cerebro em embryão.

Quando procurou as causas primarias dos phenomenos julgou sempre encontrar seres pessoas, deuses semelhantes ao homem, como factores, que os produziam. No movimento do sol e da lua, nos torvões e nos relampagos, na tempestade e nos tremores de terra, em todas as variações astronomicas ou geologicas notaveis viu a manifestação immediata d'um deus pessoal, d'um genio poderoso, ordinariamente mais ou menos anthropomorpho ou semelhante á sua forma.

Esta adoração natural, creada pelo medo do desconhecido, pelo respeito do inescrutavel, foi pouco a pouco tomando uma forma mais terrena e menos terrivel, á medida que os phenomenos naturaes se foram tornando conhecidos, ao passo que entre as diferentes formas da criação foi havendo uma relação mais intima e mais completa.

Estes conhecimentos transmittidos através das raças pela hereditariedade progressiva deu ao homem uma idea mais perfeita de tudo quanto o rodeava, das suas cousas, dos seus fins, familiarisou-o com as suas devidades, e elle riu-se das crendices dos seus avos, como nós das lendas caducas e dos contos de fadas em que acreditamos na nossa infancia.

Comtudo ouzamos afirmar que, na sua rudimentar interpretação do Un verso, julgando encontrar uma manifestação divina em todos os phenomenos que a sua intelligencia não conseguia explicar, estava o homem dos primeiros seculos mais proximo da verdade conhecida hoje, da concepção unitaria que domina toda a sciencia, e que dia a dia vae encontrando mais poderes e irreputaveis argumentos, por isso que elle não viu o Deus um separado da criação, mas o mundo que o rodeava sob uma forma elementarmente pantheista.

A evolução progressiva do raciocinio e da razão, o aperfeiçoamento lento e incessante da vida civilizada acompanharam a evolução continua do sentimento religioso, passando successivamente da adoração selvagem dos phenomenos e das fó mas externas para a criação mais subtil e mais poetica de devidades creadoras regenio os varios elementos.

Essa cohorte incontavel de representantes celestes do bem e do mal, que povoaram o cerebro da humanidade sepulta, parece nos hoje a obra ingenua d'uma intelligencia infantil.

**SUB-INSPECÇÃO ESCOLAR**  
 Todos os professores diplomados e sem collocação que queir m reger interinamente algumas das escolas

A sua enumeração seria interesantissima; mas eu não posso estar aqui a fazel a, a não ser que lhe dedicasse um tratado.

Não tendo capacidade para tão grandiosa empresa, limito-me, pois, a repetir-vos as conclusões brilhantes de Darwin, Haechel, Spencer e Buchner, cumprindo assim o meu papel de singelo divulgador de ideas.

Os raios luminosos das suas investigações dissiparam as densas nuvens de ignorancia e superstição, que até ha pouco espalhavam uma escuridão impenetravel sobre o mais importante de todos os problemas: o da origem do homem, da sua natureza real e do seu logar no Universo.

A existencia do homem primitivo, a sua felicidade ou o seu infortunio, o seu bem estar ou o seu soffrimento, a saude e a vida, encontravam-se em cada momento á mercê das condições mais ou menos favoraveis do meio em que vivia.

Emquanto á natureza lhe apraz favorecel o com a luz, o calor e os alimentos necessarios elle é feliz e descuidado; mas logo que ella cesse de lhe prodigalisar estes dons preciosos eil o n'uma desoladora miseria.

Segue se naturalmente que para o homem selvagem o sentimento d'esta dependencia absoluta em face da natureza se torna o objecto constante do seu pensamento, a base das suas concepções religiosas.

As influencias quer benfeitoras ou malfetoras do mundo exterior apparecem-lhe como outros tantos poderes ou forças sobrenaturaes, que umas vezes o protegem outras o perseguem.

Cada ponto que o refresca, cada arvore que o favorece com os seus saborosos fructos, cada astro que o illumina com a sua bemdita luz, julgo os animados por um espirito sublime, por um deus protector e misericordioso.

O frio, a tempestade e as trevas serão ao contrario poderes inimigos, dotados d'uma vontade sobrenatural para o atremtar e prejudicar, para castigar as suas faltas.

Foi assim que elle adorou fervorosamente o sol como a magnanima devidade fecundadora da terra, depois de ter começado por se enlevar na estatica contemplação do seu magestoso nascer e do seu funereo occaso, cheio de phantasticas formas e de rutilantes cores que insensivelmente escureciam, deixando o no mysterio d'aquella visão grandiosa e bella.

A neliolatia é a forma de culto mais espalhada em toda a antiguidade historica.

O Mithra dos persas, o Baal dos phenicios e cartaginezes, o Phra dos egypcios, adorado em Memphis, mais tarde Heliopolis por esta razão, o culto de Adonai e Moloch dos proprios hebreus não eram mais do que incarnações da devidade solar.

A par d'estas outras devidades havia ainda, representando outros astros, outras forças e até simplesmente alguns an'maes, adorados mesmo pelos egypcios que já tinham attingido uma cultura bastante elevada quando a Europa prehistorica lutava ainda contra a fauna gigantesca d'essa epocha.

Assim foi a humanidade vivendo na crença d'esse phytheismo grosseiro, que attingiu a sua forma mais brilhante, a sua representação mais poetica na phantastica criação da mythologia hellenica.

O que foi essa soberba e riquissima lenda grega digna d'aquella elevada civilisação e d'aquelle povo requintadamente artista, afinado cultor da Arte e do Bello, quizera eu poder descrever-vos n'uma prosa subtilmente plastica como a de Flaubert, com versos tão magestosamente expressivos como os de Heredia.

*Continua.*

**BRAND.**

## O 1.º DE MAIO EM FARO

Com um dia primaveril, cheio de sol e de flores, foi levado a effecto a festa dos trabalhadores—O 1.º de Maio.

Este dia é um dia de luto, de protesto e de affirmações para a classe operaria; de luto, por causa das victimas que o Estado e o capital tem feito nos nossos irmãos de além fronteiras; de protesto contra tanta desigualdade social que avassalla a humanidade; de affirmações pela necessidade que ha em fazer ver ao Estado e ao capital, que o povo operario, cruzando, um dia só que seja os seus braços põe em perigo a vida d'um paiz e abala o Deus milho.

Levará tempo e muito tempo até lá, mas se um dia o facto se consummar, isto é, se essa palavra que foi proferida a primeira vez, n'essa grande associação,—A internacional—que fez tremor de espanto e de pavor reis e imperadores, fór comprehendida e executada, ai d'elles!

Levará tempo e muitas victimas, mas nós para lá marchamos!

Em todo o mundo resoam como um abalo cosmico estas palavras: «guerra ao capital, guerra a tyrannia».

Depois d'este preamblo, vamos narrar o que se passou em Faro no dia 1.º de Maio nas associações operarias.

De manhã a banda do Recreatio João de Deus acompanhada de muito povo, percorreu algumas ruas da cidade, depois de ir cumprimentar todas as associações, tocando dentro das suas sedes o hymno operario, sendo n'essas associações erguidos vivas á classe operaria.

A's 11 horas da manhã as associações abaixo mencionadas, juntaram-se na praça Alexandre Herculano, corticeiros, carpinteiros, pedreiros, tecelões, cordoeiros, leiteiros e aguadeiros, e pela ordem como ficam descriptas se formou o cortejo que foi o mais imponente que temos visto em Faro.

Nos operarios havia a satisfação de um dever cumprido e isto lhes bastava para se ver em todos os rostos a maxima alegria. Depois de percorrer algumas ruas, dirigiu se o cortejo ao cemiterio. Ahi tinham sido mandados pôr um berço de madeira e uma corôa pela associação dos operarios cordoeiros na campa onde jazem os restos do propagandista das ideas modernas—Romano da Silva Tulio, que em vida foi um sincero amigo dos cordoeiros e de toda a classe operaria. Disse algumas palavras á beira da campa do desditoso operario, o operario João Henrique. No regresso do cemiterio realizaram sessões de propaganda nas associações seguintes: carpinteiros, cordoeiros, pedreiros e leiteiros.

Nos carpinteiros, abriu a sessão o cidadão presidente d'esta associação, lendo o seu discurso, alusivo ao acto, que muito agradou. Falaram mais os cidadãos: Eduardo Martins, João Henrique e Antonio Cabelleira, cauzando os seus discursos boa impressão. Na associação dos cordoeiros houve uma sessão posthuma de homenagem ao mesmo operario, sendo-lhe também inaugurado o retrato. Este acto revestia muita imponencia e sentimento. Seguiram-se a dos pedreiros e leiteiros sendo ambas muito importantes.

A' noite as associações que se encontravam ornamentadas com muito gosto foram visitadas por senhoras e cavalheiros de todas as classes sociaes.

A sessão de propaganda que se realizou na associação dos corticeiros teve a mais bella imponencia. Descrevemos o que lá se passou.

A's 9 horas em ponto, o operario João Henrique abriu a sessão convidando para secretarios um representante dos operarios pedreiros e carpinteiros. Constituida a mesa o presidente, depois de dizer algumas palavras referentes ao acto, concedeu a palavra ao primeiro orador inscripto, o cidadão Miguel Penha que enalteceu algumas leis da Republica e a utilidade que poderão trazer ás classes trabalhadoras desde que estas estejam organizadas devidamente. Seguiu se o intelligente operario, carpinteiro, Eduardo Martins, que muito agradou pela sinceridade com que faz ver a necessidade urgente que ha, em que todos se unam como um só homem para assim mais facilmente chegarmos á satisfação das nossas aspirações.

Depois seguiram se os illustres cidadãos que da melhor vontade acudiram ao nosso appello, pois foram

Á MEMORIA DE UMA SUICIDA

convidados quasi á hora a ir fallar á nossa festa

Os seus discursos foram ovacionados assim como os seus auctores e foram os seguintes cavalheiros: sub-inspector das escolas, o sr. Saraiva, o sr. tenente Barros e o distincto official da armada sr. Freitas Ribeiro. Por ultimo e para fechar com chave d'ouro a serie dos discursos, fallou o illustre cidadão, Calado Nunes, reitor do lyceu, que preferiu um bello discurso de que nos foi cedida copia, para aqui o reproduzimos na integra.

E' este.

Cidadãos:

Todas as religiões tem o seu culto externo que se manifesta por ceremonias mais ou menos pomposas, por formulas mais ou menos complexas; nenhum ha em que esse culto externo revista a simplicidade, a sinceridade e a grandeza da religião do Trabalho. Será preciso aduzir prova do que digo?

Tomemos uma religião porque não ha de ser aquella em que fomos nados e criados? A Religião Catholica.

Seja essa mesma que, pouco tempo ha, se dizia mentirosamente a religião do Escudo.

Seja essa mesma, cujos ministros em geral mentindo, pervertendo, falseando a sublime doutrina de Christo vinham e vêem correndo o seio da nossa Mãe Patria, envenenando a Idea, esfacelando a familia, aniquilando o individuo.

Sim, meus senhores, ponde em paralelo essas festas anachronicas com esta que nos tem aqui a todos reunidos n'um amplexo de sã fraternidade... de perfeita equaldade e harmonia.

Aqui não ha oiros, não ha vasos prodigiosos e prodigamente cinzelados, não ha casulas de fantasticos bordados e recamos, não ha baculos encrustados de pedras preciosas na base com mitras resplandecentes. Não ha rolos de incenso nem ouvireis aqui rebando os sons plangentes do órgão acompanhando a voz roufenha ou aflautada de obesos sacerdotes, traido nos rostos vermelhuscos a vida de humidade e sacrificios que as suas palavras apregoam do alto do pulpito quando elevam com fingida piedade os seus olhos marejados por lagrimas de cordeillo.

Aqui n'este templo humilde (porque não ha de esta sala ser um templo) aqui cidadãos, nada disto ha—mas corações cheios de fé, almas de energias generosas, de justos ideaes, e os ministros—os que vos falam—nem externa nem internamente desoam de vós; por isso vos chamam irmãos—irmãos pelo sentimento, irmãos na cubia da mesma Idea, irmãos para a conquista da Verdade e do Bem.

Vós trabalhais na officina, nós trabalhamos na Escola.

Vós lêdes nos instrumentos de ferro, nós nos livros; nós esquentamos o cerebro, vós calejaes as mãos.

N'este dia, talvez a esta hora, em quasi todo o mundo a grande familia operaria está tambem em festa, está em espirito commoço.

Estendamos d'aqui nós tambem os braços para apertarmos contra o seio, levantemos tambem a voz e com ella os nossos corações e saudamo-la com respeito e amor.

Desde o glorioso dia 5 de outubro que a nossa patria deixou de ser banquete para hypocritas e torpes ambiciosos.

A sociedade portugueza está-se remodelando pela energia, bom senso e acrisolado patriotismo d'esses homens que constituem o actual Governo Provisorio da Republica Portugueza.

Mas para que a sua obra fructifique, para que se expanda em frondosos ramos de boa sombra é indispensavel que nos demos as mãos combatendo sem treguas os que procuram criminosamente envenenar a seiva que ha de fortificar para florir ao sol esplendido da Verdade e do Livre Pensamento.

Guerra sem treguas a esses, mas paz e amor entre os que trabalham, entre todos os verdadeiros portuguezes.

A Victoria tem por irmã a Generosidade. E' uma deusa bela e forte que empunha n'uma das mãos um ramo de oliveira para os vencidos que a respeitam, e na outra uma espada acerada para os que, prostrados, pretendem n'um impetudo desespero morder-lhes os pés sagrados.

A Republica não é talvez uma forma de governo que satisfaça plenamente o ideal politico do seculo XX, mas ao menos não repugna á Razoão como as monarchias. E' um degrau solido e firme da escada que nos ha de conduzir a um governo quasi perfeito.

A Republica é a forma politica que na actualidade melhor se adapta á nossa patria, atentas as condições moraes e materiaes em que a Monarchia nos deixou.

Defendamo-la pois com todo o ardor dos nossos corações, com toda a energia das nossas vontades, com toda a consciencia dos nossos direitos, mas sempre com os olhos postos n'outro ideal politico superior cujo advento é para nós ainda uma utopia mas não o será para os vindouros, de outro seculo.

Meus senhores, ante meus irmãos, contentivos que eu tambem operario como vós, saude!

Viva o operariado!

Luiz Calado Nunes.

H.

O 1.º de maio foi muito festejado na praia da Rocha, sendo esta passeada por grande quantidade de habitantes da villa de Portimão e alguns forasteiros.

A' noite algumas familias reuniram no salão do Casino, dançando muito armadamente.

O BARYTONO ALFREDO MASCARENHAS

Tem sido de um bello exito a apresentação d'este cantor algarvio no theatro lyrico de Cervia, onde foi substituir um cantor que desagrada á publico.

Foi cantar a Traviata e d'elle dizem muito bem os jornaes da localidade e de entre os quaes O Correio de Romanha extrahimos o seguinte trecho:

Completa o tercetto d'um modo admiravel o excellente barytono portuguez Alfredo Mascarenhas, que á sonoridade patoras da voz une uma verdadeira distincção de soberbo e distincto artista que cada noite na difficil area de Provenza o mar e terra é phreneticamente applaudido e bisado.

Outros jornaes como a Libertá Jornal da Manhã e Oresta de Castiño fazem referencias analogas.

A este nosso comprovinciano foi offercido um contracto para a Romanha, que duraria um anno; mas não pôde aceitar por estar compromettido no theatro de Cervia, e

NOTICIAS VARIAS

Consta que visitam no proximo dia 20 esta cidade os srs. ministros do reino e da guerra, estando preparados alguns festejos para serem recebidos condignamente.

—Está em Evora com sua esposa e tia o nosso collega dr. Arthur Aguedo que deixou Lisboa na sexta-feira.

—Continuam as queixas contra o serviço dos tramways na nossa linha ferrea, que são antes perados comboios de mercadorias.

—Mais uma desventurada poz termo á vida, envenenando-se esta semana n'esta cidade, sem que se saiba o motivo que deu causa a tão lamentavel resolução.

—Na passada quinta feira teve lugar no quartel do 2.º batalhão d'infanteria 4, d'esta cidade, a cerimonia do juramento do bandeira, a que assistiram as auctoridades locais e varios convidados; discursaram no acto os srs. dr. Candido de Sousa, medico do batalhão, seu irmão o sr. dr. João Pedro de Sousa, capitão Aguiar, alferes Salter de Sousa e o commandante da Palmella Ayres de Sousa.

—Está melhor dos seus incommodos o sr. José Gomes Corino, de T. v. r.

—Fez o registro do nascimento de seu filho o sr. tenente de marinha Sequera Braga, que em seguida foi á igreja para o neophito receber o sacramento do baptismo.

—A sr.ª D. Izabel Judice Aboim, esposa do digno secretario geral do governo civil sr. conselheiro Aboim, festejou na passada quinta feira o seu anniversario natalicio, recebendo em sua casa as pessoas de suas mais intimas relações.

Na assistencia estavam as sr.ªs D. Elysa Gonveia, D. Joanna Pinto e affilhada, D. Anna Carneiro e filha, D. Maria Pinto e irmãs, D. Maria Gil, Carlos Judice, de Lagoa, Jacintho Parreira, Joaquim Mendonça Gouveia e esposa, Antonio Maria Judice e esposa, general Cavaco, esposa e cunhada, e Luiz Mascarenhas e irmã.

—Partiu para o Funchal o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Ficarão lançadas esta semana em toda a costa algarvia as armações d'atum.

—Em Beja vão realizar-se conferencias semanais populares no intuito de espalhar a instrucção, sendo conferentes varios individuos de grau intellectual d'aquella cidade.

—Na igreja de S. Julião em Lisboa foi mandada rezar uma missa pela familia do sr. Manuel Gomes Xavier, suffragando a alma do seu infeliz filho Marcos Xavier, fallecido ha dois mezes no Brazil, por ter cahido ao rio sem que mais fosse visto.

—Consta que vai ser transferido para a escola primaria da freguezia de Santa Cruz, em Coimbra, o professor d'Olhão sr. Sebastião dos Santos Matheus Capinho.

—Foram creados postos de registro civil nas freguezias da Luz, Conceição e Santo Estevam, no concelho de Tavira.

—Os habitantes de Santarem tambem pediram a elevação de classe do seu lyceu.

—Foi transferido para Lisboa e collocado na 1.ª repartição da alfandega, o 3.º aspirante Joaquim Baptista Falheiro.

—Vae ser nomeado governador de S. Thomé o nosso comprovinciano o primeiro tenente da armada Joaquim Pedro Judice Bker.

—Está já installado em Coimbra, preparando se para os actos finais da sua formatura em direito o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, filho do nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Partiu na sexta-feira para Coimbra, o estudante da Universidade sr. Manuel de Bivar.

—Em Lagos a lei de separação da igreja do estado foi festejada com sollemnidade, formando o batalhão voluntario com a respectiva banda ante os pagos municipaes e saudando a bandeira nacional com a Portugueza. Fallaram os srs. Berger, dr. Rato e Julio Coelho, percorrendo depois as ruas da cidade todos os manifestantes.

—Está fazendo uma ampliação em photographia do retracto do sr. Antonio José d'Almeida para ornamentar a sala dos pagos municipaes o distincto amator photographico sr. Acacio Chaves.

—Fez esta semana as suas despedidas d'esta cidade, onde tantos annos viveu entre a mais cordal estima o nosso collega d'imprensa Jacintho Parreira, ultimamente promovido a primeiro official de fazenda e collocado em Lisboa.

—Visitaram na semana passada a Praia da Rocha, o sr. Figueiredo e Mello, sua esposa e a sr.ª D. Laurinda Mangina Pereira de Mello.

—Tem estado doente a esposa do sr. José da Ponte, ajudante do conservador do registro predial d'esta comarca.

—Estave no Porto, em serviço forense, o sr. José Martins da Cunha, sollicitador e commerciante d'esta cidade.

—A fim de melhorar o serviço telefonico, foi autorizada a montagem de um fio directo entre Silves e Faro.

—Tem estado na Praia da Rocha em tratamento de saude o sr. general José Ramalho Ortigão e sua esposa.

—Aggravaram se os padecimentos do sr. Joaquim d'Almeida Negrão, nosso comprovinciano, que reside em Lisboa.

—Acompanhando sua prima D. Rosa Barroso do Moraes tem estado na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria José de Sousa, d'esta cidade.

—Tem estado na Praia da Rocha as sr.ªs D. Carlota Ferreira d'Almeida e D. Feliciano Sanches Ortigão, em tratamento de saude.

—Consta que na reforma administrativa, além d'outros conceblos será creado o de S. Bartholomeu de Mesines com as freguezias de S. Marcos e de Alte.

—Está em Villa Real o sr. D. Nuno da Camara Belmonte, coronel de cavallaria, que faz parte da commissão de inspecção a vehiculos.

—Regressou com sua esposa e uma de suas filhas a Albufeira o sr. Vieira, scrivão de fazenda d'aquelle conceblo.

—Estiveram na quarta-feira em Portimão os srs. Jose Bivar e Estevo de Vasconcellos.

—Esteve n'esta cidade na passada quarta-feira o sr. Antonio do Carmo Provisorio, de Portimão.

—Esteve esta semana em Tavira o sr. coronel Vasconcellos, da quarta divisão militar.

—Regressou de Lisboa no rapido de quarta-feira o sr. Francisco Magalhães gerente da companhia de electricidade de Faro.

—Está em Lisboa o sr. Antonio Teixeira Bker, de Villa Nova de Portimão.

—Estão em Lisboa as sr.ªs D. Anna Furtado Guerra e D. Fabiana Furtado Guerra, de Portimão.

—Foi para Lisboa auxiliar o tratamento de sua irmã a sr.ª D. Maria Victorina Negrão e sua mãe a sr.ª D. Izabel Pires Bivar, esposa do sr. José Bivar, agronomo d'esto districto.

—O paquete que levou emigrantes para Honolulu, ilhas Sandvich foi multado no porto do destino em 2.000 libras por não serem cumpridas a bordo as prescripções sanitarias relativamente as emigrantes hespanhoes e portuguezes que transportou.

—O ministro da marinha vae decretar o rigoroso cumprimento do n.º 3 do artigo 39.º do regulamento geral da pesca de sardinha nas costas de Portugal, sendo havidos como perdidos os lances d'armações, quando as auctoridades maritimas, encontrem as fóra dos lances pelas mesmas determinadas.

—Está vago o lugar de facultativo municipal de Villa Real de Santo Antonio.

—Os gatinos assaltaram na madrugada de hontem a adega do sr. Matheus Joaquim da Silveira, roubando cerca de 123000 réis. Tambem tentaram penetrar n'uma taberna que o mesmo sr. tem em frente da sua casa de residencia, mas foram presentidos.

—Regressaram hontem da Praia da Rocha o sr. Constantino Cunha, sua esposa e filhos.

—No rapido de hontem vieram de Lisboa as sr.ªs D. Maria Cumano Fialho e suas filhas D. Justina e D. Izabel Cumano Fialho.

—Está em Lisboa com sua esposa, o sr. Matheus Joaquim da Silveira, commerciante d'esta cidade.

—No tribunal do commercio de Lisboa julgou-se ante-hontem a quebra fraudulenta de José Joaquim Aguiar, ourives que foi estabelecido na rua da Palma d'aquella cidade.

E' accusado pelo ministerio publico e por Antonio Domingos Ferreira, de Evora e Manoel Joaquim Taveas da Rocha, do Porto. A sentença deve ser proferida dentro de 8 dias.

—Não é exacto que tivesse fallecido no Brazil Eduardo Barreiros, como os jornaes noticiaram. O proprio morto escreveu de Maranhão desmentindo a noticia.

—Partiu para Lisboa na sexta-feira o sr. dr. José E. da Conceição Flores.

—Em Moncarapacho manifestou-se na madrugada do dia 2 incendio em um prédio pertencente a D. Hermínia de Jesus Baptista, que estava seguro na Companhia Norwich União, de que é correspondente n'esta cidade o sr. Carvalho e Costa. No dia 4 chegou áquella aldea o fiscal da companhia e a segurada se não recebeu já a importancia dos prejuizos que foram avaliados em 305,5000 réis, foi por não ter podido vir a esta cidade.

Como se vê, a Norwich União continua a dar provas da sua seriedade resolvendo promptamente, sem queatunculas, os seus compromissos, o que é garantia para os que n'ella tem os seus haveres seguros.

—Partiu para Lisboa na sexta-feira o sr. dr. José E. da Conceição Flores.

—Em Moncarapacho manifestou-se na madrugada do dia 2 incendio em um prédio pertencente a D. Hermínia de Jesus Baptista, que estava seguro na Companhia Norwich União, de que é correspondente n'esta cidade o sr. Carvalho e Costa. No dia 4 chegou áquella aldea o fiscal da companhia e a segurada se não recebeu já a importancia dos prejuizos que foram avaliados em 305,5000 réis, foi por não ter podido vir a esta cidade.

Como se vê, a Norwich União continua a dar provas da sua seriedade resolvendo promptamente, sem queatunculas, os seus compromissos, o que é garantia para os que n'ella tem os seus haveres seguros.

—Partiu para Lisboa na sexta-feira o sr. dr. José E. da Conceição Flores.

—Em Moncarapacho manifestou-se na madrugada do dia 2 incendio em um prédio pertencente a D. Hermínia de Jesus Baptista, que estava seguro na Companhia Norwich União, de que é correspondente n'esta cidade o sr. Carvalho e Costa. No dia 4 chegou áquella aldea o fiscal da companhia e a segurada se não recebeu já a importancia dos prejuizos que foram avaliados em 305,5000 réis, foi por não ter podido vir a esta cidade.

Como se vê, a Norwich União continua a dar provas da sua seriedade resolvendo promptamente, sem queatunculas, os seus compromissos, o que é garantia para os que n'ella tem os seus haveres seguros.

—Partiu para Lisboa na sexta-feira o sr. dr. José E. da Conceição Flores.

—Em Moncarapacho manifestou-se na madrugada do dia 2 incendio em um prédio pertencente a D. Hermínia de Jesus Baptista, que estava seguro na Companhia Norwich União, de que é correspondente n'esta cidade o sr. Carvalho e Costa. No dia 4 chegou áquella aldea o fiscal da companhia e a segurada se não recebeu já a importancia dos prejuizos que foram avaliados em 305,5000 réis, foi por não ter podido vir a esta cidade.

Como se vê, a Norwich União continua a dar provas da sua seriedade resolvendo promptamente, sem queatunculas, os seus compromissos, o que é garantia para os que n'ella tem os seus haveres seguros.

—Partiu para Lisboa na sexta-feira o sr. dr. José E. da Conceição Flores.

—Em Moncarapacho manifestou-se na madrugada do dia 2 incendio em um prédio pertencente a D. Hermínia de Jesus Baptista, que estava seguro na Companhia Norwich União, de que é correspondente n'esta cidade o sr. Carvalho e Costa. No dia 4 chegou áquella aldea o fiscal da companhia e a segurada se não recebeu já a importancia dos prejuizos que foram avaliados em 305,5000 réis, foi por não ter podido vir a esta cidade.

Como se vê, a Norwich União continua a dar provas da sua seriedade resolvendo promptamente, sem queatunculas, os seus compromissos, o que é garantia para os que n'ella tem os seus haveres seguros.

Sr. Direct r d'O Algarve:

Tendo lido no seu muito acreditado jornal que o sr. Patriarcha não tivera prestigio e auctoridade para conciliar o claro de Lisboa, convocado para apreciar a lei da separação, e que até fora verberado pelos seus subditos por só agora procurar derivar para a acção da collectividade parochial, estes assumptos de ordem religiosa, julguei, conhecedor das altas qualidades de a. ex.ª, que poderia haver equivoço nas affirmações do seu artigo, de certo escripto em muito boa fé, e procurei colher informações sobre o caso, de testemunhas de maior probidade e que bem conhecessem a questão.

Apurei o seguinte, que a bondade de v. me permitirá expôr:

1.º Não é exacto que o sr. Patriarcha fosse censurado por qualquer dos assistentes á reunião a que se allude;

2.º O clero approvou por unanimidade a moção publicada nos jornaes.

Houve apenas divergencia na apreciação de certo documento que um dos parochos presentes desejava que se publicasse.

1.º possivel que algum dos leitores de um mui apreciado jornal julgue impertinencia vir roubar-lhe espaço com assumptos d'esta ordem. V., seguramente, não; são assezes generosos para não respeitarem o sentimento que dita estas linhas. Velho, vivo muito do passado, e não posso esquecer que esse Prelado illustre amou e ama o Algarve, e por elle fez quanto lhe era possivel fazer.

Não fica mal a um algarvio pedir a rectificação d'uma noticia menos verdadeira e pugnar, com a verdade, pelo prestigio d'um amigo d' sua provincia.

Profundamente penhorado, agradeço-lhes a publicação d'estas linhas e peço-lhes me considerem sempre.

De V.

Faro, 4 5 911.

N. da R.—A referencia feita n'este jornal á reunião do clero de Lisboa no Patriarchado, fundava-se no relato de um dos nossos collegas de Lisboa.

De bom grado demos espaço ao communicado inserto acima, não só pela consideração que prestamos ao sr. Patriarcha de Lisboa como pelo reconhecimento da sua estima pela Diocese do Algarve, á frente da qual esteve tantos annos.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Mais uma que tombou aos golpes da canalha Que se compraz no mal, que villania espalha Por todos e por si em furia tão brutal Como a não tem assim o mais feroz chacal.

Eu amo o saltador, o misero bandido Que empunha o bacamarte e vae de rosto erguido Pedir ao viandante a bolsa, ou de seguida, Tem de entrega-la a mal e mais a sua vida; Porque se mostra bem como é, como oolveu A educação no mal que sempre recebeu; Porque tambem a vida arrisca para ter Aquillo que precisa enquanto não morrer; Porque não tem a tóla e louca pretensão De querer passar por bom e honesto cidadão, Sendo um bandido infrene, um homem que assassina Se assim o exigir sua alma ma, felina: Eu amo o leopardo, o tigre e a pantera, A Hyena e o leão; porque na bruta fera Existe, quando mata, a imperiosa lei Que faz curvar o escravo e faz curvar o rei. Existe a lei que diz: se tu viver pretendes Tens de comer, beber, ouvirte, comprehendes? Não ha fugir aqui; se tu não tens aquillo Que exige o ventre teu para passar tranquillo, Mata, porque se não és tu quem morrerá, És tu quem para sempre a morte empolgará. Hesitar? para quê? primeiro estamos nós; Se tu mais força tens que importa ser algoz? A vida n'este mundo é só para o mais forte; E que p'ra sempre leve o vil diabo a morte...

Dizia eu, porém, que no meu peito havia Amor por quem prefere a noute ao claro dia, Para poder matar ou inda saciar A fome que feroz lhe torca o seu olhar; E ha e mesmo muito; até admiração O espirito me invade (assim como um leão Invaide de terror quem sua voz escuta Rugir na selva, forte, ameaçadora e bruta) Qu não me lembro, ó ceus! d'essa gentilha vil cujo pensar

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Carmo da Silva, mãe estremeada do official da armada o sr. José Francisco da Silva, lente da Escola Naval um dos nossos mais distintos comprouvianos.

Companhia de Seguros Comercio e Industria

QUADRO DE HONRA

Os inspectores João Maria de Carvalho, Antonio Gonçalves e Joaquim Cordeiro Dias e os agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria, como homenagem ao Conselho de Administração que geriu aquella florescente Companhia durante os primeiros tres annos da sua fundação, deliberaram offerecer aquella Administração um quadro de honra pintado a oleo pelo distincto artista Menezes Toste, discipulo de Malhó.

O quadro é uma verdadeira obra de arte, assim como o é tambem a rica moldura que o guarnece; representando no primeiro plano uma lapide de marmore onde estão inscriptos os nomes dos Directores, sobre os quaes uma creanga depe de um ramo de louros, prestando d'esta forma homenagem ao merito, á intelligencia e ao valor dos inscriptos.

Esta lapide, tendo ao lados os respectivos emblemas da Companhia (o Comercio e a Industria), tem por fundo um panejamento vermelho que pouca sobre flores, como que a indicar o caminho suave que tem seguido a Companhia e a prosperidade a que chegou, sob a sabia direcção dos referidos fundadores.

A mesma lapide é sustentada por duas columnas de pedra em estylo pesado e serdo, symbolisando as bases solidas em que a Companhia foi fundada.

No ultimo plano do quadro, á direita, vê-se a Torre de Belem, symbolo da cidade de Lisboa, onde a Companhia tem a sua sede e á esquerda uma paisagem Africana, indica que até ás longinquas terras de Africa ella estende os seus negocios.

Na 4.ª feira 26, em Assembléa Geral, para approvação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes, foi descerrado o mesmo quadro depois d'um discurso allegorico ao acto pronuciado pelo illustre presidente da meza, enaltecendo os offerecidos pela sua collaboração no engrandecimento da Companhia e os corpos gerentes, pela sua sabia e intelligente administração.

Este quadro acha-se exposto ao publico na importante e acreditada casa Africana, Rua Augusta n.º 161 a 167.

A offerta foi feita por uma mensagem em pergaminho dentro de uma rica pasta de peluche grenat com canto e escudo em prata cinzelada. No canto está gravada o symbolo do Comercio e da Industria e no escudo a dedicatória aos Administradores.

Esta Companhia foi classificada em quarto logar entre as Compadhas dos seguros portuguezes que são nada a menos de trinta, actualmente em vigor.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO Estabelecido provisoriamente NA RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados FARO

CORRESPONDENCIAS

TAÇARELANDO

Aos meus contemporaneos REGISTO CIVIL

Para se effectuar um registo de obito, de ve o parente mais proximo do fallecido, fazer declaração do fallecimento ao encarregado do registo civil. Esta declaração deve ser feita immediatamente, por escripto ou verbalmente e conter as seguintes indicações:

—Logar, anno, mez, dia e hora do fallecimento.

—Nome, estado, idade, profissão, naturalidade e residencia do fallecido.

—Se o fallecido era filho legitimo ou illegitimo.

—Nomes, profissões naturalidades e residencia dos paes do fallecido, que forem vivos e só os nomes e os logares e datas das mortes dos que já tenham fallecido.

—Se o fallecido fôr casado: nome, idade,

profissão, naturalidade e residencia do outro conjuge.

—Se o fallecido fôr viuvo ou divorciado: nome, idade, profissão e naturalidade do outro conjuge e data da viuvez ou sentença do divorcio.

—Se o fallecido deixar descendentes: os nomes, idades, estados, naturalidades e residencia dos que forem vivos e só os nomes, logares e datas das mortes dos que hajam fallecido.

—Se o fallecido deixar testamento: a re partição onde se encontra ou o nome da pessoa que o tem em seu poder.

—E devem apresentar um certificado de obito assignado por um medico. Não havendo medico na localidade é este certificado substituido por um attestado passado pelo regedor.

Feita aquella declaração ao encarregado do registo civil, este lavra o termo que será assignado pelo declarante e pelas testemunhas se soberem escrever.

Pagos por este registo apenas 300 réis o que é baratissimo, pois os registos de obito são os que tem mais escripturação. Achemos justo que o preço d'estes registos seja elevado, pois que 300 réis é muito pouco para o trabalho que com elles tem o encarregado do registo civil.

Feito o registo, o encarregado do registo civil entrega ao declarante uma guia (bolim de obito) para se fazer o enterramento, podendo o fallecido ser conduzido directamente para o cemitério onde será enterrado sem dobrés nem cotocho.

Mas, se os parentes do fallecido, não para socego da alma deste, que essa de coisa alguma já precisa, mas para desengano de suas consciencias, julgarem necessarias quaesquer ceremonias religiosas, podem estas ser feitas—de corpo presente—na Igreja ou no cemitério, dobrando os sinos como de uso e costume.

Em nosso entender julgamos desnecessarias essas ceremonias religiosas, porque, apezar dos padres fazerem do nosso Deus um papão, que as almas de uns manda arder constantemente nas profundezas dos infernos e as de outros manda gosar eternamente na mansão celeste, tanta Fé temos na Sua infinita bondade e na Sua integridade de Juiz Snpremo, que acreditamos, não faça essas condemnações ao fogo perpetuo, ou que se—de todo em todo—não pudé deixar de—muito de longe em lo ge,—fazer alguma d'essas condemnações, d'isso O não demovam as missas, officios, meios officios e coisas quejamias.

Depois, por mais dezanas, centenas ou milhares de officios e missas que mandeis dizer, nunca conseguireis, nem jámais algum conseguiu saber se ellas aproveitam ou mesmo se são necessarias ao que tem des em vista, isto é, depois de haverdes despendido o melhor de uma ou de algumas dezenas de mil réis continuas sem poderdes dizer se a alma que pretendes redimir foi ou não remida e nem mesmo se ella precisava ou não d'essa remição.

Por isso achamos mal empregado o tempo e dinheiro que gasteis com officios, missas e mais cantarolas, que outr'ora foram de estylo e que agora se dispensam perfeitamente pela existencia dos enterros civis e nenhuma supremacia ou utilidade dos enterros religiosos sobre aquelles.

Se porém está tão inveterado nos vossos costumes, o gastar de muito dinheiro com um enterro, que a isso vos não podeis eximir; julgamos que o podeis gastar mais proficuamente comprando o terreno da sepultura e mandando lhe collocar uma campa. Assim, a todo o tempo que fôrdes ao cemitério podeis dizer positivamente—ali jaz esta aquella ou aquelloura minha pessoa de familia, parente, amigo etc.—emquanto que sem isto e com as taes missas e cotochos nunca sabereis positivamente onde pá a alma e a poucas passos não sabereis tambem onde param os ossos, de um ente, que as mais das vezes vos foi muitissimo querido.

Moncarapacho, 1-5-911. A. Nobre.

SALIR Foi muito festejado o 1.º de maio, vendendo-se constantemente chegarem forasteiros que pouco depois debandavam em procura dos pontos mais pittorescos e das fontes ferreas, para ali devorarem os seus farnes, no maio da mais ardente animação.

Entre estes vieram passar o dia em Salir os drs. José Bernardo Lopes, Abel de Campos e Luiz Vieira, que na tarde se dirigiram ao bello e seductor monte da vinha onde algumas horas d'espera foram bem compensadas com a chegada do delumbrante e attractiva elite d'aquelle sitio.

As commissões parochias de Salir e Alte pensam em pedir ao governo a construção d'um ramal entre Salir e Bensaím, o que é de absoluta necessidade, porque ficam assim ligadas as duas freguezias, já que a sede do concelho se oppõe (genio retrógrado) á construção do traçado do Barranco do velho a S. Bartholomeu, cuja trajectoria beneficiaria nada menos que tres freguezias: Salir, Alte e Messines.

Tem-se realisado n'estes dias muitos registos, mas o povo critica (e com razão) a forma como é interpretada a igualdade pelo empregado do registo, negando-se a fazer registo d'uma creanga que havia chegado ao meio dia de domingo, allegando que só os fará nos feriatos até ás 11; mas promittendo-se a fazer a d'outra que chegou ainda mais tarde Naturalmente devido ás testemunhas d'estas se apresentarem de casaco, quando as outras vinham de jaqueta... além d'isso não é á hora que se avisa uma freguezia inteira e sim com uns dias de antecedencia.

No dia 30 d'abril apresentaram-se alguns paes cujos filhos tinham mais do que a idade prescrita na lei, á data da sua publicação, afim de os fazer registrar; pois despedia-os allegando que havia terminado o prazo!

Não seria mau mandal o reforçar a vista porque se deve vêr melhor com quatro olhos?

Estamos na quadra das flores, bella e sublime, não só pelos suavissimos perfumes e delicadas matisações; mas ainda mais pela perfuração das searas, o que traz os lavra dores muitos satisfeitos.

HENRIQUE BORGES, reabri o seu consultorio em Faro, na Praça Ferreira d'Almeida, 5.

LISBOA, 6.

A' ultima hora

O dr. Aresta Branco, governador civil de Beja, onde é muito estimado pelas suas bellas qualidades de caracter e intelligencia, é candidato ás Constituintes pelo circulo de Faro, permutando com o dr. Estevão de Vasconcellos que será eleito pelo circulo de Beja.

Correspondente.

BICYCLETTE PARA SENHORA

Vende-se, nova. Praça Ferreira d'Almeida, n.º 5, Faro.

Secção de Anuncios

ARREMAÇÃO

(2.º annuncio)

No dia 14 de maio proximo, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao executado Joaquim Pedro Lopes, casado, proprietario, actualmente residente em Moncarapacho, comarca de Olhão:

Um predio em construção no sitio da Trindade, freguezia da Sé d'esta cidade, avaliado na quantia de 656\$000 réis.

Por este mesmo annuncio ficam citados os credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 21 de abril de 1911.

O escriptão,

José Joaquim Peres.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

Dias Ferreira

VE IDE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapór, de Tavira.

GAZOMETROS, vendem-se de todos os tamanhos, em segunda mão, quasi novos e a preços reduzidissimos. Antonio do Carmo Bentes—Faro.

MOBILIA, vende-se uma de nogueira com espelhos Bisouté, completamente nova e outros moveis para uso domestico. Praça D. Francisco Gomes, 6-D. Faro.

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 21

VENDE-SE um gazometro, vendem-se systema Sorieram em muito boas condições e perfeito estado.

Café Esmeralda.—Faro.

VENDE-SE uma casa na Rua Castello, n.º 51, Faro. N'esta redacção se diz.

KIOSQUE DAS NOVIDADES

Agencia de publicações Litterarias

JARUIM PUBLICO—FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e tabacos

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e lyceus. Grande variedade em livros de todos os generos, almanachs, folhetos e canções populares.

Recobe assignaturas para romances e demais obras.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos.

VENDE-SE um aparelho de pressão para cerveja em metal branco e todos os seus pertences, e uma serpentina para gelo. Quem pretender dirigir a Alonso Diogo da Costa em Villa Real de Santo Antonio.

CONTRA A DEBILIDADE

Linha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

IOA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

É um excellente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Depósito Geral:—Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros aulomaticos, os mais facies, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azvedo Coutinho FARO 22

Voiturette de «Dion»

em perfeito estado com todos os pertences e egua, nova, fiel e trotadora, para cavallaria ou tiro vendem-se. N'esta redacção se dão as restantes informações.

Diccionario de medicina vegetal

A medicina vegetal será primitiva mas é a mais natural, a mais prompta a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, formulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos recebem e as pharmacias vendem sempre por alto preço, extractos do zeado de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DA MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica os signaes que caracterizam as principais enfermidades e a sua cura pela therapéutica vegetal, raizes, folhas, flores, fructos, etc.—O 2.º volume de 176 pag. trata da descripção botânica e emprego medicinal das principais plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa 200 réis. (pelo correio 220 réis.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA Livraria do Povo

RUA DE S. BENTO — 216 - B LISBOA

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio. Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principais medicos UNICO especifico contra tosse approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª—Pedro Franco & C.ª,—Belem—LISBOA.

VENDEM-SE

Dois armagens contiguos no Largo de S. Francisco, n.ºs 25 e 26. Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemitério da Esperança. Dirigir a Semob Sequerra & C.ª, Faro.

INCENDIO DA COMPANHIA DE MOAGENS FARENSE FARO SALVADOS

Vende-se particularmente o seguinte:—

Uma porção de farello, semente e farinha propria para comida de gado, em pequenos lotes ou toda a quantidade.

Uma grande porção de peças de machinismo e sucata. Aceitam-se propostas por tonelada.

Aos compradores que desejem, pede-se immediata inspecção, Remoção por conta do comprador. Primeira offerta rasoavel será aceite.

Quem pretender, dirija-se em FARO a Samuel Sequerra, 39, rua Direita e em LISBOA a Garland Laidley & C.ª 10, 2.ª travessa do Corpo Santo.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

40:000\$000 RÉIS Extracção a 7 de junho de 1911

Bilhetes a..... 20\$000 réis Vigessimos a..... 1\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importância e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3%, de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 3 de maio de 1911.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Tolles.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade Comodidade de preços Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorieram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para caralisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAMSE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO 281

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generos

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos d'alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz.

Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Alemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente cas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem nontratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

# COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis ..... 1.600.000\$000  
Emitido ..... 320.000\$000

FUNDADA EM 1884 31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

# ADEGA DO POVO

DE

## Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacina e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo a Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

# Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 44 e 46—Telephone 591—End. Electr. ALIRMIÃO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agricolas.— Seguros de valores remetidos pelo correio.— Seguros de mercadorias em transitio.— Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.— Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.— Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.— Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.— Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituicão dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

# MACHINAS DE COSTURA

## Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

É representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDRIDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDRIDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representacão, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

# UMA AGENCIA

DOS

# ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.—RUA DO OURO 215,—LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informacão que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO. SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposicão todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

A ROUPA QUE VESTE A

HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA

SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo



Rua D. Francisco Gomes, FARO

# MERCERIA

Abraham d'Abensiz Sabath

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

# Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ººº freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

# AGUAS

DA

# Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

ARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Atto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto: juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surpreendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do appellido urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunoria rhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso

A' venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, DRUGABIA SILVERIO, 219—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

# A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

# PASSELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia